



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **JANEIRO/2016**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de janeiro, um aumento de 1,21 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 02 e 30 de janeiro de 2016.

O resultado de janeiro de 2016 foi superior em 0,05 ponto percentual ao do mesmo mês de 2015, (1,21% contra 1,16%). Em relação ao mês anterior, foi identificado um aumento de 0,38 ponto percentual.

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 10,30%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,92%, os Produtos não Alimentares 1,30%, os Outros Serviços 0,35% e os Serviços Públicos 6,80%.

Evolução dos preços por Grupos em janeiro de 2016

Grupos e subgrupos	Janeiro/ 2016		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,92	0,92	9,81
1.1. Alimentação no Domicílio	0,94	0,94	9,86
1.1.1. Produtos Industrializados	0,87	0,87	9,18
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,88	0,88	9,62
1.1.3. Produtos In Natura	1,38	1,38	12,99
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,15	0,15	7,28
2. Produtos não Alimentares	1,30	1,30	14,04
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	6,80	6,80	15,37
4. Outros Serviços	0,35	0,35	6,56
Geral	1,21	1,21	10,30

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JANEIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de janeiro, os preços dos Produtos In Natura subiram 1,38%, os Produtos de Elaboração Primária 0,88%, e os Produtos Industrializados 0,87%.

PRODUTOS 'IN NATURA'

O aumento de 1,38% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Corvina 10,00%, pescadinha 7,14%, banana branca 4,53%, repolho 3,81%, maçã 3,44%, feijão vermelho 3,19%, feijão preto 3,19%, laranja paulista 3,14%, abacaxi 3,06%, cebola de cabeça 3,05%, cenoura 2,83%, alho 2,34%, mamão 2,12%, alface 2,10%, laranja lima 1,67%, chuchu 1,65%, tangerina 1,46%, ovos de galinha 1,24%, linguado 1,11%, pimentão (-1,03%), batata inglesa (-1,33%), morango (-1,38%), beterraba (-1,60%), abóbora (-3,09%), tomate (-6,68%), e limão (-21,30%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,88% observada, foi resultado das seguintes variações:

Carne de segunda 2,45%, carne de frango 2,00%, arroz agulha 1,77%, leite 1,48%, carne seca 1,44%, fígado bovino 1,34%, carne de primeira 0,61%, carne moída de segunda 0,43%, e arroz parboilizado 0,17%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,87% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Açúcar refinado 4,54%, achocolatado 3,30%, margarina 3,27%, amido de milho 3,04%, leite condensado 2,99%, pão integral 2,86%, maionese 2,85%, café solúvel 2,75%, pepino em conserva 2,66%, sal de cozinha 2,63%, chocolate em tablete 2,55%, queijo parmesão 2,47%, leite em pó 2,31%, salaminho 2,18%, vodka 1,84%, amendoim 1,84%, pão de forma 1,73%, bolacha maria 1,54%, farinha láctea 1,46%, refrigerante laranja 1,39%, mel de abelha 1,35%, goiabada 1,32%, farinha de trigo 1,32%, milho em conserva 1,30%, manteiga 1,27%, biscoito salgado 1,19%, queijo minas 1,19%, farinha de mandioca 1,17%, suco de frutas 1,14%, catchup 1,06%, refrigerante cola 1,00%, palmito em conserva 0,94%, vinagre 0,94%, ervilha em conserva 0,88%, macarrão 0,87%, aguardente de cana 0,81%, balas 0,73%, queijo mozzarella 0,69%, massa de tomate 0,52%, azeite de oliva 0,52%, azeitona 0,44%, vinho 0,43%, água mineral (-0,41%), chimarrão (-0,48%), creme de leite (-0,52%), óleo de soja (-0,78%), óleo de milho (-1,40%), pêssego em calda (-1,43%) e geleia de uva (-2,38%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,15%, em função do reajuste de 1,47% ocorrido no preço das refeições.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No total deste Grupo no mês de janeiro os preços dos Produtos Não Alimentares tiveram um aumento de 1,30%. Nos diversos estratos que o compõem, foram identificadas as seguintes variações:

Aumentos – Cigarros 9,46%, móveis 3,05%, eletrodomésticos 2,34%, vestuário 0,15% e artigos de cama, mesa e banho 0,10%.

Reduções – Artigos de higiene 1,91%, artigos de limpeza 1,57%, artigos eletrônicos 0,27%, artigos de educação, cultura e lazer 0,16% e remédios 0,14%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

O mês de janeiro apresentou uma elevação de 6,80%. A variação calculada foi resultado dos aumentos de 10,72% nas passagens de transporte urbano e de 12,31% no preço do taxi.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em janeiro este Grupo apresentou uma variação positiva de 0,35%, consequência dos aumentos de 13,16% ocorrido nos serviços de recreação, 2,02% nos serviços de residência (confeção e lavagem de roupa) e de 0,22% nos serviços de assistência à saúde.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,52
1.1. Alimentação no Domicílio	69,57
1.1.1. Produtos industrializados	40,73
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,82
1.1.3. Produto In Natura	10,02
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,95
2. Produtos não alimentares	13,08
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,38
4. Outros serviços	10,02
Geral	100,00

